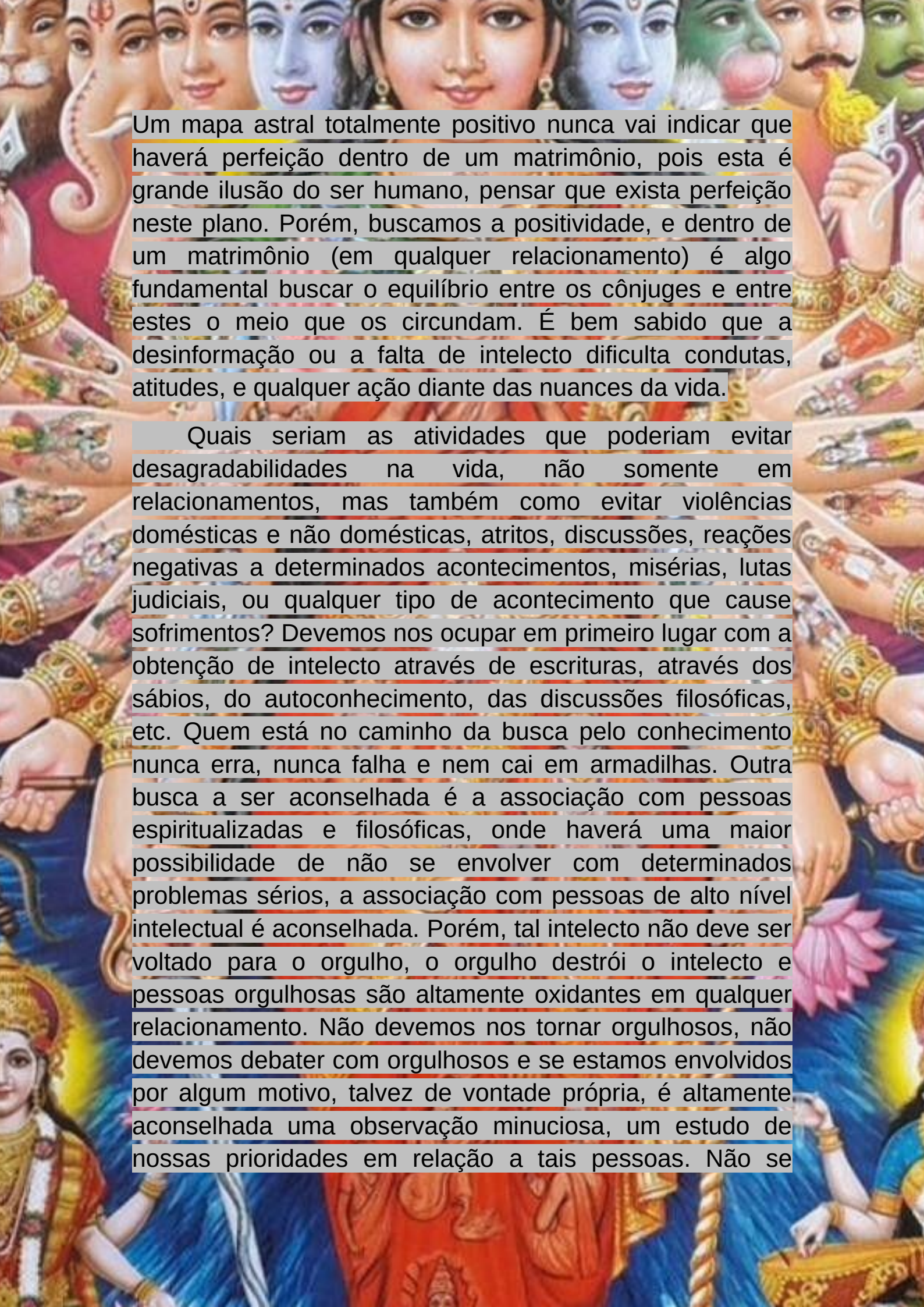
Sociedade de Sanatana Dharma Livre – Brasil

Ano 2020 – Livreto 9 – 25\05\2020

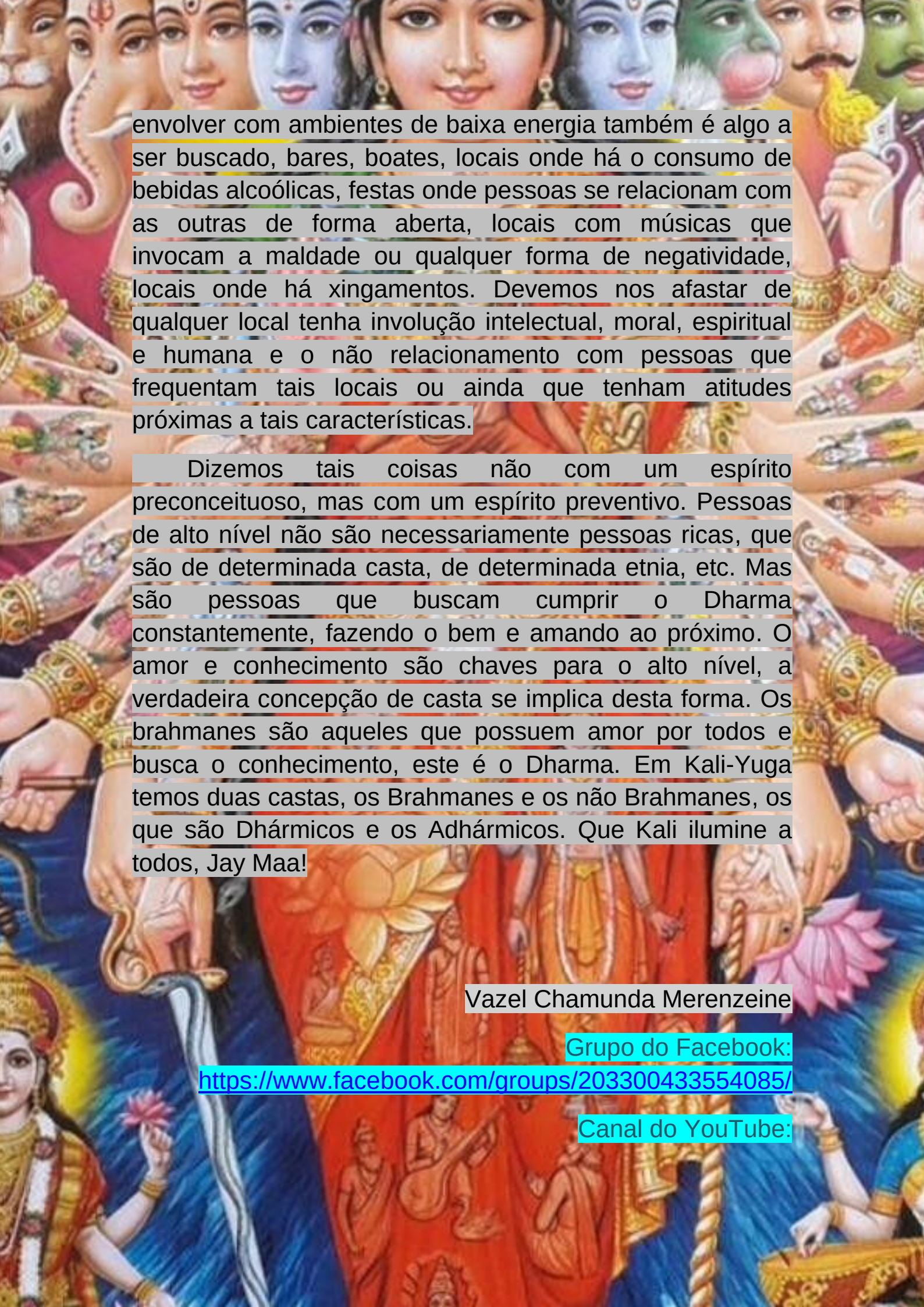
Um tema atual bastante relevante é a violência doméstica, acentuada pelo isolamento social em tempos da pandemia. Na sabedoria védica consideramos quatro ashramas, ou seja, quatro etapas da vida em que se busca um determinado desenvolvimento chave em alguma área da vida. A primeira etapa é chamada de Brahmacharya, um período em que é buscado o desenvolvimento da vida espiritual e da educação do jovem. Esta etapa perdura até aproximadamente os 24 anos e nela o ser humano se desenvolve como um humano, com sabedoria e disciplina, aprendendo a ciência, autocontrole e todos os pontos necessários para um bom desenvolvimento. O celibato é algo muito bem explorado neste período, o que possui também um fator positivo alquímico relacionado à Yoga e ao Tantra. Após este período entramos na segunda etapa da vida, Grihastha, em que há o casamento e o desenvolvimento da vida familiar. Não adentraremos a fundo nesta etapa e nas próximas, pois não é o tema, mas fica a dica como pesquisa para estudos (sobre Ashramas ou etapas da vida dentro da cultura védica).

Percebemos que a vida, do ser humano atual, é levada muito da forma de qualquer um, ou seja, à vontade da pessoa e não como os grandes mestres e as escrituras ensinavam. Antes de um casamento é necessário adquirir o mapa astral conjunto da ambos os parceiros, onde observamos as características em comum e as diferenças. Isto é aliado a uma sabedoria adquirida na primeira etapa da vida, o que traz melhores atitudes, melhores capacidades de reação a determinados problemas da vida.



Um mapa astral totalmente positivo nunca vai indicar que haverá perfeição dentro de um matrimônio, pois esta é grande ilusão do ser humano, pensar que exista perfeição neste plano. Porém, buscamos a positividade, e dentro de um matrimônio (em qualquer relacionamento) é algo fundamental buscar o equilíbrio entre os cônjuges e entre estes o meio que os circundam. É bem sabido que a desinformação ou a falta de intelecto dificulta condutas, atitudes, e qualquer ação diante das nuances da vida.

Quais seriam as atividades que poderiam evitar desagradabilidades na vida, não somente em relacionamentos, mas também como evitar violências domésticas e não domésticas, atritos, discussões, reações negativas a determinados acontecimentos, misérias, lutas judiciais, ou qualquer tipo de acontecimento que cause sofrimentos? Devemos nos ocupar em primeiro lugar com a obtenção de intelecto através de escrituras, através dos sábios, do autoconhecimento, das discussões filosóficas, etc. Quem está no caminho da busca pelo conhecimento nunca erra, nunca falha e nem cai em armadilhas. Outra busca a ser aconselhada é a associação com pessoas espiritualizadas e filosóficas, onde haverá uma maior possibilidade de não se envolver com determinados problemas sérios, a associação com pessoas de alto nível intelectual é aconselhada. Porém, tal intelecto não deve ser voltado para o orgulho, o orgulho destrói o intelecto e pessoas orgulhosas são altamente oxidantes em qualquer relacionamento. Não devemos nos tornar orgulhosos, não devemos debater com orgulhosos e se estamos envolvidos por algum motivo, talvez de vontade própria, é altamente aconselhada uma observação minuciosa, um estudo de nossas prioridades em relação a tais pessoas. Não se



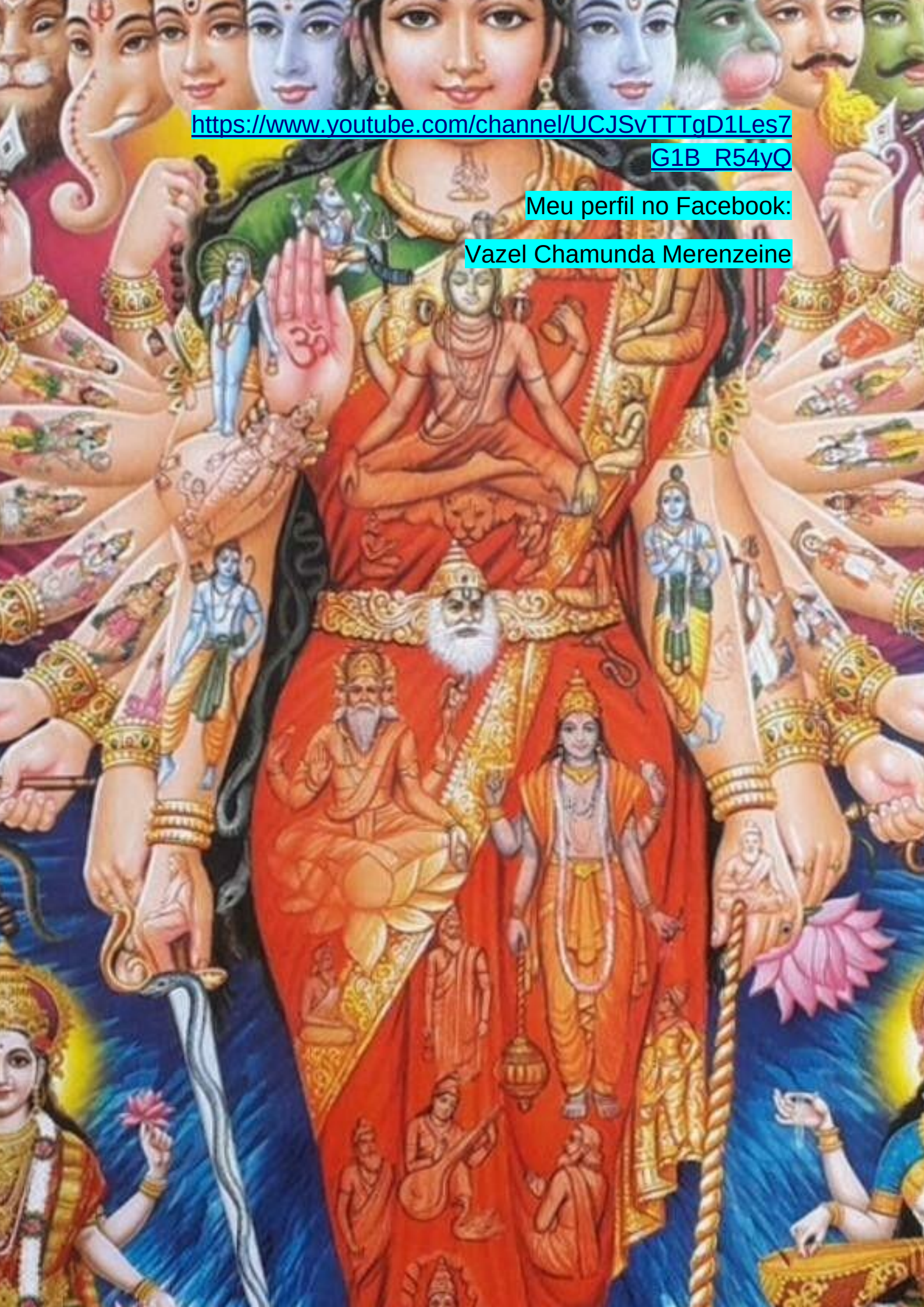
envolver com ambientes de baixa energia também é algo a ser buscado, bares, boates, locais onde há o consumo de bebidas alcoólicas, festas onde pessoas se relacionam com as outras de forma aberta, locais com músicas que invocam a maldade ou qualquer forma de negatividade, locais onde há xingamentos. Devemos nos afastar de qualquer local tenha involução intelectual, moral, espiritual e humana e o não relacionamento com pessoas que frequentam tais locais ou ainda que tenham atitudes próximas a tais características.

Dizemos tais coisas não com um espírito preconceituoso, mas com um espírito preventivo. Pessoas de alto nível não são necessariamente pessoas ricas, que são de determinada casta, de determinada etnia, etc. Mas são pessoas que buscam cumprir o Dharma constantemente, fazendo o bem e amando ao próximo. O amor e conhecimento são chaves para o alto nível, a verdadeira concepção de casta se implica desta forma. Os brahmanes são aqueles que possuem amor por todos e busca o conhecimento, este é o Dharma. Em Kali-Yuga temos duas castas, os Brahmanes e os não Brahmanes, os que são Dhármicos e os Adhármicos. Que Kali ilumine a todos, Jay Maa!

Vazel Chamunda Merenzeine

Grupo do Facebook:
https://www.facebook.com/groups/2033004335540 85/

Canal do YouTube:



https://www.youtube.com/channel/UCJSvTTTgD1Les7G1B_R54yQ

Meu perfil no Facebook:

Vazel Chamunda Merenzeine